

REGINA SIGUEMOTO

Cuidado, dona Mata!

Ilustrações

JOSÉ CARLOS MARTINEZ

Para o Jairo.

edição reformulada

Formato

Cuidado, dona Mata!

Texto © 1991 REGINA SIGUEMOTO
Ilustração © JOSÉ CARLOS MARTINEZ

Presidência
MARIO GHIO JÚNIOR

Direção geral de Conteúdo e Operações
WILSON TROQUE

Direção editorial
LIDIANE VIVALDINI OLO

Gerência editorial
CINTIA SULZER

Coordenação editorial
FABIO WEINTRAUB

Edição
BÁRBARA PILOTO SINCERRE

Planejamento e controle de produção
FLÁVIO MATUGUMA
JULIANA BATISTA
JULIANA GONÇALVES

Revisão
HÉLIA DE JESUS GONSAGA (ger.)
KÁTIA SCAFF MARQUES (coord.)
ROSÂNGELA MURICY (coord.)
ANA PAULA C. MALFA
DANIELA LIMA
LUCIANA B. AZEVEDO
MALVINA TOMÁZ
PATRICIA CORDEIRO
PATRÍCIA TRAVANCA

Coordenação comercial
CAROLINA TRESOLAVY

Projeto gráfico e Edição de arte
CLAUDÍO FAUSTINO (gestão)
ERIKA TIEMI YAMAUCHI (coord.)
NATHALIA LAIA (assist.)

Direitos reservados à Saraiva Educação S.A.
Avenida das Nações Unidas, 7221 – Pinheiros
CEP 05425-902 – São Paulo – SP
Tel.: 4003-3061
atendimento@aticascipione.com.br

CAE 719048
CL 801913

2019
12ª edição
1ª tiragem

Impressão e acabamento:

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra
sem o consentimento por escrito da editora.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Siguemoto, Regina
Cuidado, Dona Mata! / Regina Siguemoto; ilustrações de
José Carlos Martinez. — 12. ed. — São Paulo: Formato, 2019.
12 p. : il., color. (Coleção Lá na Mata)

ISBN 978-85-4723-762-2

1. Literatura infantojuvenil I. Título II. Martinez, José
Carlos III. Série

19-2610

CDD 028.5

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Conheça nosso portal de literatura Coletivo Leitor:
www.coletivoleitor.com.br

Um dia eles chegaram e começaram a cavar um buraco.

Dona Mata ficou curiosa:

— Que bicho estranho! Cava mais rápido que o Tatu!

— Esse bicho estranho é o Homem, dona Mata — disse o Tucano.

— O Homem! — gritou dona Mata. — Que maravilha! Nunca imaginei um dia receber uma visita tão importante.

Dona Mata ficava dia e noite admirando o Homem cavar aquele buraco, que crescia cada vez mais.

— A senhora viu, dona Onça? Parecem formigas, carregando aqueles sacos de cascalhos nas costas — dizia dona Mata.

— Eles são muito espertos, mas para que será o buraco? — perguntou a Onça.

— O Homem é um bicho inteligente! — completou a Anta. — Se estão cavando como o Tatu, existe um motivo.

O tempo foi passando, mais homens foram chegando e o buraco só aumentando.



— Que bom, chegaram mais! — dona Mata se encantava.

— Cuidado, dona Mata! — disse o Macaco. — Quanto mais homens chegarem, mais perigo correremos. Tenho medo.

— Que mal eles podem causar? São tão engraçadinhos.

— Não sei bem ao certo, mas tenho medo — repetiu o Macaco.

Um dia, dona Mata espiava os homens, quando um deles apareceu e disse:

— Bom dia, dona Mata! Estamos aqui para garimpar ouro. Como precisamos construir casas para morar, pensei que talvez, quem sabe, a senhora deixasse a gente cortar algumas árvores. Aqui faz muito frio à noite.

— Fique à vontade, Homem! — ela respondeu.

“Ele falou comigo!”, pensou dona Mata.

Sentindo-se importante em poder ajudar o Homem, dona Mata nem ligou para a perda de algumas árvores e tampouco notou o sumiço de alguns passarinhos.